

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Caso Master tende a se deslocar

Passado o carnaval, uma parte expressiva do foco de tensão do escândalo do banco Master se deslocará do Supremo Tribunal Federal para o centro nervoso da política, ou seja, o Congresso Nacional. O senador Renan Calheiros receberá o ex-banqueiro Daniel Vorcaro na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e, como o leitor da coluna já sabe, o ex-controlador do Master não ficará calado.

O tripé do escândalo

Renan Calheiros não quer saber de qualquer “operação abafa” ou desvio de foco. Aliás, amigos do senador têm dito a amigos que esse banco pequeno, tão alavancado, precisa de três fatores para chegar aonde chegou: Brechas legais, cegueira fiscalizatória por parte de quem deveria evitar essa situação e, por fim, cobertura política. Renan quer ver se consegue atuar nessas três frentes.

Coincidências da vida

União Brasil e Progressistas aguardam a homologação do casamento entre os dois partidos para 24 de fevereiro. A federação virá no mesmo dia em que Daniel Vorcaro falará aos senadores para tentar defender a ele e ao Master.

Tem para todos

Com 40 celulares e 39 computadores apreendidos pela Polícia Federal, material não vai faltar dentro do escândalo do Master. À direita, à esquerda e ao centro, começam as apostas sobre quem se desgastará mais.

A nova tensão no STF

Ainda que o ministro Dias Toffoli tenha deixado a relatoria do caso Master, o Supremo Tribunal Federal permanecerá como um foco de tensão deste escândalo. Especialmente, com a Polícia Federal. Os ministros não ficaram nada satisfeitos com o fato de a Polícia Federal apresentar um alentado relatório sobre Toffoli, sendo que o ministro não era investigado no caso. E para se transformar em investigado é necessário autorização da própria Suprema Corte, ouvida a Procuradoria-Geral da República. A ideia agora é aproveitar o carnaval para tentar melhorar o clima entre a PF e o STF. Aliás, esta é vista como uma das primeiras missões do novo relator, André Mendonça. Não por acaso,

sua primeira reunião foi com os policiais federais que cuidam do caso.

» » »

Mágoas antigas/ O trabalho de André Mendonça no sentido de apaziguar o Supremo e a PF não será fácil. Muitos investigadores que trabalham arduamente no sentido de combater a corrupção no país não se esquecem de que a Lava Jato terminou com muitos envolvidos livres, por causa de decisões do STF. Muitas delas de Dias Toffoli. André Mendonça não era do STF nos tempos da Lava Jato. E é considerado muito paciente. E paciência é algo que ele vai precisar.



CURTIDAS

Esquece isso/ Os ministros do STF vêm sendo aconselhados a evitar palestras no exterior. Sem saber quem patrocina o evento, ou o jantar, não dá mais para ficar desfilando por aí.



Por falar em conselhos.../ Depois que a presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministra Cármen Lucia (**foto**), se referiu à possibilidade de novas ações contra Lula por causa das homenagens na Sapucaí, os ministros do governo foram aconselhados a não desfilarem na Acadêmicos de Niterói. Afinal, o que é para ser uma festa pode se transformar num pesadelo, caso alguém ultrapasse o limite. A primeira-dama Janja, porém, deseja participar.

A volta de Perillo/ Pré-candidato ao governo de Goiás, o ex-governador Marconi Perillo lançou uma plataforma digital para receber sugestões da população ao plano governamental que apresentará na campanha. São 11 eixos temáticos passíveis de contribuição e cada cidadão pode inclusive votar nas propostas que forem apresentadas, ajudando a elencar prioridades. . “Planos de governo precisam nascer do chão do estado, não apenas de diagnósticos técnicos. A iniciativa permite transformar problemas reais em prioridades claras”, afirmou.

Pensar é prioridade/ A senadora Tereza Cristina (PP-MS) lança em 25 de fevereiro o Instituto Diálogos, uma iniciativa para pensar e debater com a sociedade civil e o empresariado o Brasil e seu papel no novo cenário internacional. A ideia dela surgiu antes mesmo de assumir o Senado. A instituição será dirigida pelo experiente jornalista Inácio Muzzi.

EXECUTIVO

Planalto veta ministros em desfile

Preocupação maior do governo é evitar crime de propaganda eleitoral antecipada na apresentação da Acadêmicos de Niterói

» VICTOR CORREIA

O Palácio do Planalto optou pela cautela no período carnavalesco e proibiu a participação de ministros no desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, que homenageia, em seu enredo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Sambódromo da Avenida Marquês de Sapucaí. A Secretaria de Comunicação da Presidência publicou, ontem, uma série de regras que devem ser seguidas por autoridades federais em todos os eventos de carnaval. O Executivo quer evitar manifestações de colaboradores que possam configurar propaganda eleitoral antecipada e vedar que convites de empresas em conflitos de interesse com a administração pública sejam aceitos pelas autoridades.

Por determinação do Executivo, apenas aliados do mandatário que não detêm cargos públicos poderão subir no carro alegórico Amigos de Lula, que encerrará o desfile da escola de Niterói. A proibição não atinge a primeira-dama Janja da Silva, que será destaque na apresentação. Ela pode desfilar, justamente, por não ser ocupante de cargo público. Ministros, parlamentares governistas e outros integrantes da gestão, porém, devem acompanhar o desfile do camarote, ao lado de Lula, sem descer para o asfalto da Sapucaí.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República fez uma consulta à Comissão de Ética Pública da Presidência, após recomendação da Advocacia-Geral da União (AGU), sobre a participação de autoridades federais nos festejos de carnaval deste ano. O comunicado oficializou uma discussão que se deu nos bastidores palacianos ao longo da semana. Questionamentos da oposição na Justiça contra o desfile

Reprodução/Instagram



Integrante da Acadêmicos de Niterói veste camiseta e faz o “L”: Planalto quer evitar crime eleitoral

causaram preocupação com relação a possíveis crimes eleitorais.

A Comissão de Ética Pública também recomenda a recusa de convites de empresas que possam ter conflito de interesse com

o Executivo, por exemplo, em decisões regulatórias, contratações diretas e execução de políticas públicas. O órgão orienta ainda que “as autoridades não realizem manifestações que possam vir a ser

caracterizadas como propaganda eleitoral antecipada, por conter pedido explícito de voto ou veicular conteúdo eleitoral”.

O temor aumentou após decisão do Tribunal Superior Eleitoral

Maratona de Lula

- » Hoje de manhã, em Recife, assiste ao desfile do Galo da Madrugada
- » Hoje à tarde, em Salvador, acompanha os trios elétricos do Circuito Campo Grande
- » Amanhã à noite, no Rio, assiste ao desfile da Acadêmicos de Niterói, na Marquês de Sapucaí



Em festividades, eventos e programas culturais, (a orientação é para que) as autoridades não realizem manifestações que possam vir a ser caracterizadas como propaganda eleitoral antecipada, por conter pedido explícito de voto ou veicular conteúdo eleitoral”

Trecho das orientações do Planalto para o comportamento das autoridades no carnaval

(TSE) de negar, na quinta-feira, pedidos de liminar em duas representações por propaganda eleitoral antecipada protocoladas pelos partidos Novo e Missão, contra o desfile em homenagem a Lula

no Rio de Janeiro. Apesar da decisão favorável, a votação deixou recados sobre a possibilidade de crimes eleitorais durante o desfile. “Não parece ser um cenário de areias claras de uma praia, parece mais areia movediça. Quem entra, entra sabendo que pode afundar”, disse a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, em seu voto. Outro questionamento feito ontem pelo Novo, dessa vez ao Tribunal de Contas da União (TCU), mira o suposto uso do cerimonial da primeira-dama, composto por servidores da Presidência, para convidar aliados de Lula para o desfile. Os funcionários públicos teriam, segundo a legenda, ligado para parlamentares, artistas e outras personalidades para convidá-los ao desfile e para pedir as medidas para confecção de fantasias.

O desfile da Acadêmicos de Niterói terá o enredo *Do alto do mungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil*, que conta a trajetória do petista desde o nascimento, em Garanhuns (PE), passando por sua carreira como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista até os seus três mandatos como presidente da República. A escola será a primeira das 12 agremiações a desfilar, às 22h, marcando sua estreia no Grupo Especial, que reúne a elite do carnaval fluminense. Até terça-feira, 12 escolas — quatro por noite — apresentarão seus enredos na avenida.

Folia presidencial

Apesar dos cuidados com a legislação eleitoral, o presidente Lula manteve a agenda para este fim de semana de folia. Ele inicia, hoje, por Recife, um tour pelas principais cidades carnavalescas do país. Depois, vai a Salvador e ao Rio de Janeiro (**veja no quadro**).